

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição nº 17 - janeiro de 2011

Afubesp

ESTE É O NOSSO TIME

Em fevereiro, vote em candidatos que trabalharam pela criação e manutenção do Banesprev e fazem enfrentamento com o Santander

Da esquerda para direita: Shisuka, Salime, Rita Berlofa, Paulo Salvador, Marcia e Walter Oliveira



PARA COMEÇAR

Sem medo da verdade

Criação e manutenção do Banesprev são frutos de lutas incansáveis dos banespianos e do movimento sindical

Em períodos como este que os banespianos passam agora - de desafios que se anunciam e eleição do Banesprev - nunca é demais lembrar a história, sem medo de falar toda a verdade.

Criado em 1987, para atender os funcionários do Banespa que ingressaram no banco após 22 de maio de 1975, o Banesprev é fruto da luta incansável do movimento sindical e dos banespianos. O papel da Direp em todo o processo foi de suma importância, a começar por Augusto Campos, que encaminhou a demanda, culminando na gestão de Oliver Simioni, com a concretização do Plano II, em 1994.

“As entidades sindicais e a Direp trabalharam muito negociando com o banco, por meio do Comando Nacional Banespa, para que o Banesprev se tornasse realmente um fundo de pensão, porque era uma irrisória suplementação que não convencia”, lembra Simioni, que hoje integra a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB).

O Banesprev seguiu forte. Até que, a venda do Banespa para o Santander ameaçou a paz dos aposentados e funcionários da ativa. O edital de privatização mostrava que o Fundo e a Cabesp tinham data marcada para acabar - 18 meses e 60 meses, respectivamente.

Mais uma vez entraram em cena os sindicatos e a Afubesp travando a luta por garantia de emprego - que possibilitou que 9 mil de colegas chegassem à aposentadoria - e pela manutenção das duas entidades tão valiosas aos banespianos, por meio da assinatura dos termos de compromisso. Tudo isso foi conquistado por con-

ta do polêmico acordo de 2001, que não tinha uma única vírgula contra os aposentados, tratava com exclusividade do pessoal da ativa.

Depois de lembrar brevemente este histórico uma pergunta se coloca oportuna: “Durante todo este tempo, onde estavam aqueles que hoje se dizem defensores dos banespianos e do Banesprev?” questiona

Herbert Moniz, coordenador da CNAB. “Hoje disputam eleições, mas nunca contribuíram na construção do Banesprev e se colocam sempre ao lado do banco”, lembra Moniz, que completa: “Se queremos ser bem representados temos que eleger quem tem história de luta, experiência e coragem para enfrentar o Santander.”

Nossa luta fez a diferença

O edital de venda do Banespa previa o patrocínio do banco somente por 18 meses no Banesprev, ou seja, até abril de 2002.

O Acordo Sindical realizado em 2001 e renovado até hoje anulou o que previa o Edital de Privatização. Os Termos de Compromisso preservaram Banesprev e Cabesp.



BANESPREV

Vote nos candidatos apoiados pela CNAB

Eles têm história de luta, experiência de gestão e estão do lado dos banespianos

Entre os dias 1º e 15/2, ocorre eleições para as diretorias financeira e administrativa, Conselho Deliberativo (de Administração) e Comitê de Investimentos do Banesprev. Os eleitos neste pleito ficarão a frente de seus cargos pelos próximos anos, que prometem ser de muitos desafios para os participantes e assistidos do Fundo.

No que diz respeito ao Plano V, ainda paira a insegurança sobre a dívida que o Santander tem para com o Banesprev referente ao aporte financeiro. Até agora, ele tem cumprido os compromissos, mas de forma um tanto duvidosa.

Em 2010, por exemplo, o banco não hesitou em escolher o estudo atuarial que apresentou déficit menor (a diferença entre o encomendado pelo Banesprev e o do Santander chegou a R\$ 100 milhões), pois assim teria a obrigação de aportar menos dinheiro para o plano.

“No encerramento dos exercícios de 2007 e 2008, quando o Plano V apresentou superávits consideráveis, não houve o mesmo interesse por parte do banco na solicitação de



Salime, Paulo, Márcia e Walter falam sobre o Banesprev em encontro

novos estudos atuariais”, lembrou Walter Oliveira, durante a assembleia de prestação de contas do Banesprev em 2010. O fato torna evidente que o banco interfere quando lhe convém nos rumos da entidade.

Vote certo

Tudo isso mostra a importância de escolher candidatos que tenham participado do processo de construção do Fundo, independência para enfrentar o Santander quando preciso e comprometimento com a luta em defesa dos banespianos.

Por isso, a CNAB e a Afubesp indicam o voto em Walter Oliveira para Diretoria Financeira, Salime Couto para Diretoria Administrativa, Márcia Campos e Shizuka Sameshima para o Comitê de Investimentos, além de Paulo Salvador e Rita Berlofa para o Conselho Deliberativo (de Administração).

“Nossos candidatos são comprometidos com o Banesprev e todas as nossas demandas, estão à disposição para conversar com os colegas e participam de reuniões por todo o Brasil”, lembra Sérgio Zancopé, integrante da CNAB.



Há anos, Walter percorre o país levando informações aos banespianos



Salime participa da luta em Brasília

BRASÍLIA

Aliados na Câmara dos Deputados

Colegas já contam com apoios importantes na luta pelo resgate da Resolução 118 do Senado

Em fevereiro, os deputados federais eleitos tomam posse de seus cargos. Junto com eles a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e Afubesp retomam as articulações na Câmara Federal pelo resgate da Resolução 118/97.

Durante este mandato, a luta dos participantes e assistidos do Plano V do Banesprev já conta com importantes aliados. O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) é um deles, graças ao integrante da CNAB Carlos Pupim que apresentou a situação dos colegas ao parlamentar, em 2006. Desde então, ele prestou importante colaboração ao segmento em audiências públicas e ao protocolar, em 2010, pedido de instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o processo de privatização do Santander e, principalmente, a questão dos títulos públicos destinados ao pagamento das complementações de aposentadorias e pensões do pessoal pré-75.

“Esperamos que a CPI do Santander seja implementada de fato este ano”, frisa o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

Outro aliado importante é Ricardo Berzoini (PT-SP), bancário e ex-presidente do Sindicato de São Paulo, que foi reeleito pela quarta vez consecutiva. Ele, que esteve afastado da Câmara para ocupar ministérios do governo Lula e, posteriormente, a presidência do PT (Partido dos Trabalhadores), assumiu o compromisso de colaborar com as demandas dos banespanios no Congresso Nacional.

Os colegas também vão poder contar com Paulo Teixeira (PT-SP), que manifestou interesse em se envolver na luta dos pré-75, e Milton Monti (PR-SP), que conhece e concorda com a tese defendida pela CNAB sobre os títulos e já contribuiu com o segmento em audiência pública realizada em 6 de dezembro de 2007 na Comissão do Trabalho, em Brasília.

“Além deles, vamos continuar nossas conversas na capital federal para agregar novas forças à nossa luta tanto na Câmara dos Deputados como no Senado”, comenta Moniz.



Marquezelli: colegas aguardam CPI do Santander



Em audiência, Milton Monti defendeu os pré-75



Paulo Teixeira



Ricardo Berzoini

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br